



enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

TEOLOGIA

Novembro | 22

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Varição (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.



Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre 



QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: *Cinco Escritos Morais*. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

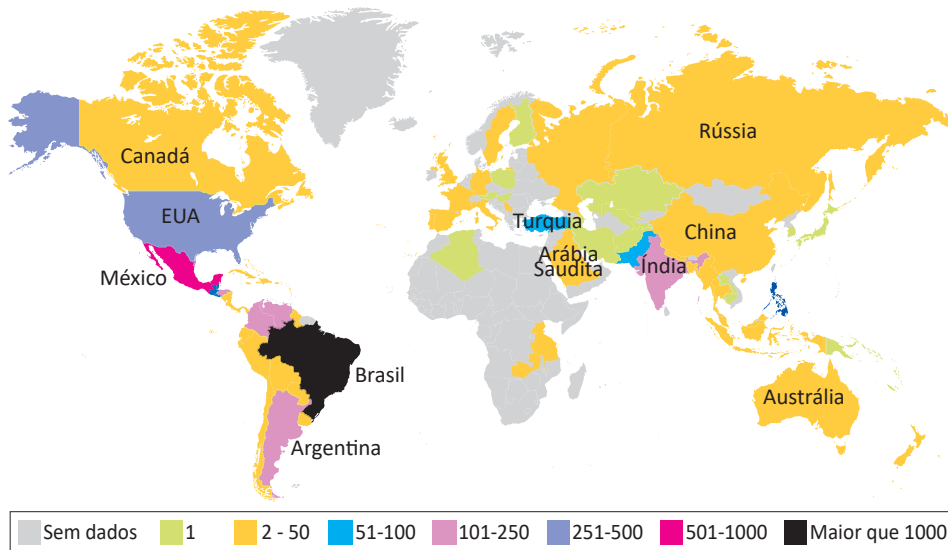
- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

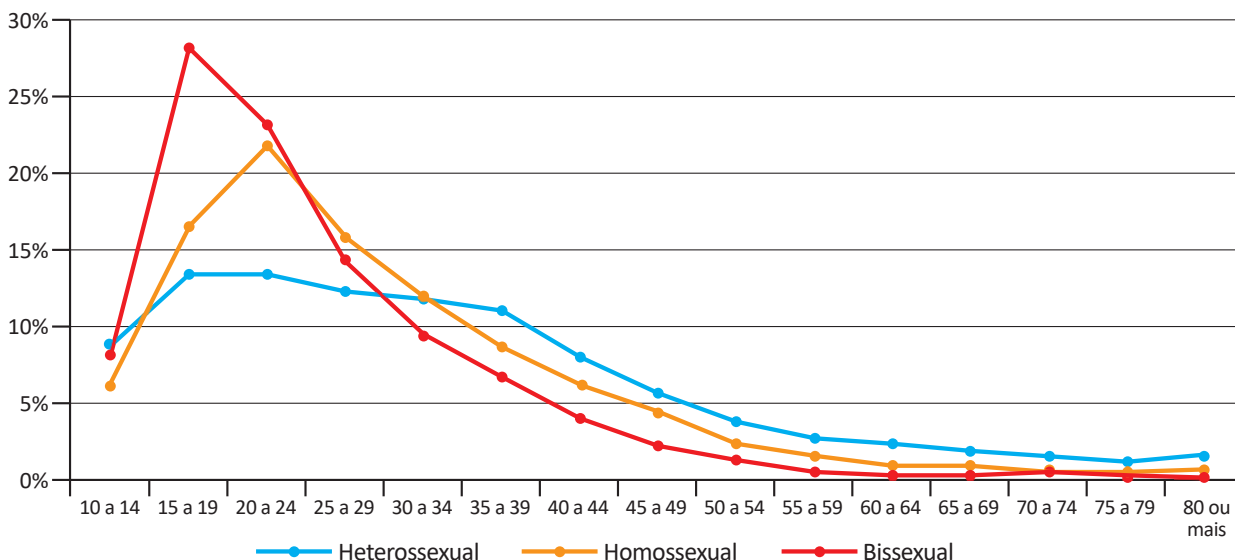


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. *Atlas da Violência 2021*. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.



Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

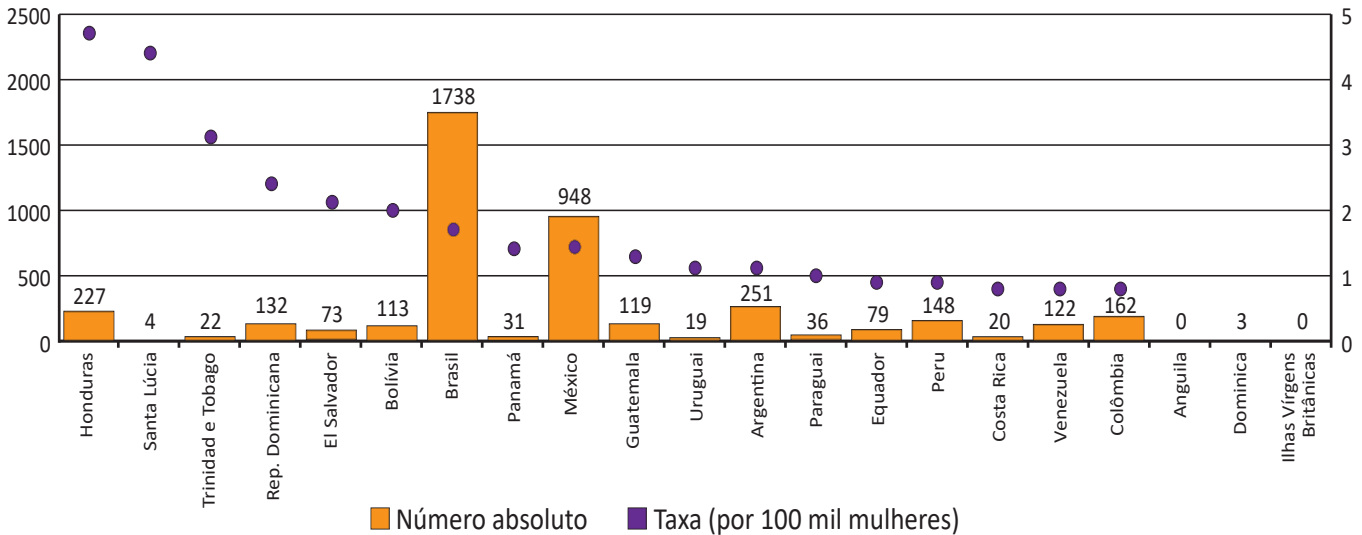
Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Femicídio ou feminicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As três religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo têm em comum a tradição abraâmica e o emprego de Escrituras como fundamento da tradição religiosa. O Cristianismo desenvolveu-se a partir do debate crítico da Escritura Hebraica, sua relação com a pessoa de Jesus e a nova interpretação dos textos fundantes do Judaísmo pelos cristãos. De modo semelhante, é possível afirmar que a religião islâmica também se desenvolve a partir de uma interação com as Escrituras judaicas e cristãs, distinguindo-se, por um lado, da interpretação de alguns textos e, por outro, admitindo algumas possibilidades de aproximação.

Considerando o texto apresentado sobre os aspectos comuns das religiões monoteístas citadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente três pontos que unem as religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Para tanto, descreva os traços comuns que possam ser um caminho de aproximação, diálogo e tolerância entre essas religiões. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente duas especificidades de cada uma das religiões monoteístas abordadas no texto. Para isso, descreva as principais crenças que envolvem os dogmas, doutrinas e costumes dessas tradições religiosas. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

O povo africano, mais tarde conhecido pelo nome de Iorubá, acreditava que forças sobrenaturais impessoais, espíritos, ou entidades estavam presentes ou corporificados em objetos e forças da natureza. Tementes dos perigos da natureza que punham em risco constante a vida humana, perigos que eles não podiam controlar, ofereciam sacrifícios para aplacar a fúria dessas forças, doando sua própria comida como tributo que selava um pacto de submissão e proteção, sedimentando as relações de lealdade e filiação entre os homens e os espíritos da natureza. Muitos desses espíritos da natureza passaram a ser cultuados como divindades, mais tarde designadas orixás, detentoras do poder de governar fenômenos do mundo natural, como o trovão, o raio e a fertilidade da terra, enquanto outros foram cultuados como guardiões de montanhas, cursos d'água, árvores e florestas.

Os orixás são divindades intermediárias entre Olorum (o deus supremo) e os homens. Na África eram cerca de 600; para o Brasil vieram talvez uns 50 que estão reduzidos a 16 no Candomblé. O Candomblé é uma religião monoteísta, embora alguns defendam que cultuam vários deuses, o deus único para a Nação Ketu é Olorum, para a Nação Bantu é Zambi e para a Nação Jeje é Mawu. A maioria dos participantes considera como sendo o mesmo Deus da Igreja Católica.

BITENCOURT, K. A. *et al.* Adeptos do Candomblé e sua representação social intergrupala.
Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/
Acesso: em 18 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Candomblé promove uma espiritualidade do cuidado, de reencantamento com a natureza e todos os seus elementos. “Na visão das religiões de matriz africana, os orixás são forças inteligentes da natureza que regem o cosmo, vincula-se às pessoas, como arquétipos da personalidade humana”, dando característica a cada filho ou filha. A espiritualidade do candomblé nos retira de uma espiritualidade individualista, cultivando o respeito pela pessoa humana e a reverência pela natureza.

FELIX, J. **Candomblé: Espiritualidade e Cuidado**. Disponível em: <https://revistasenso.com.br/candomble/candomble-espiritualidade-cuidado/>. Acesso em: 19 jun. 2022.

TEXTO 3

“Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?” Respondeu-lhe Jesus: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.”

Mateus 22:36-40, Bíblia, versão Almeida Revista e Atualizada.



Considerando a temática abordada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elabore um texto propondo uma comparação entre o imaginário de Deus do monoteísmo iorubá apresentado com o imaginário de Deus do monoteísmo judaico e cristão. (valor: 4,0 pontos)
- b) A partir dos textos, compare as orientações práticas de fé resultantes do monoteísmo cristão e do monoteísmo do candomblé iorubá, indicando a existência (ou não) de ações socioculturais resultantes da experiência de ambas com o Sagrado. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

No filme *Ensaio sobre a cegueira* (*Blindness*, 2008), baseado no livro homônimo (1995), de José Saramago, o enredo se passa em uma cidade onde os habitantes são tomados por uma epidemia de cegueira. A habilidade inicial do ato de olhar é perdida, impedindo o estágio refletido seguinte, o ato de ver, de compreender. Apenas uma das personagens principais conseguia enxergar, mas tinha que dissimular para se proteger. Na cidade, não importam marcas nem grifes, corpos e objetos são apagados. Não se enxerga o céu, não se enxerga o outro, não se enxerga nada.

EDUARDO, C. Ensaio sobre a cegueira (*Blindness*): entre o apagamento da visão e o apagamento da imagem. *Revista Cinética*, set. 2008. Disponível em: <http://www.revistacinetica.com.br/blindness.htm>. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O olhar é fundamental para celebrarmos o encontro com nós mesmos e com os outros. De modo semelhante, o olhar é essencial para nos lançarmos na aventura da procura de sentido para a vida. Em diversas tradições religiosas, fala-se do “olhar de Deus” sobre a humanidade, como no livro do Êxodo: “eu vi a opressão do meu povo e desci para libertá-lo”. Quando perdemos a visão, começamos a tatear as coisas na busca de conhecê-las e nos aproximarmos delas.

MENDONÇA, J. T. *A mística do instante*: o tempo e a promessa. São Paulo: Paulinas, 2016, p.26 (adaptado).

TEXTO 3

A pandemia de Covid-19 instalou uma situação que acelera a necessidade de mudança de um modo de vida e, conseqüentemente, da criação de espaços comuns, por meio do diálogo social, que visem sanar as fraturas de divisão cultural. Diante das cegueiras, só a voz e o ouvido têm alguma utilidade, a fim de que a diversidade não seja vista como ameaça, mas um elemento constitutivo para a construção do bem comum. Vale repetir o conselho da própria literatura bíblica apocalíptica, face aos eventos desveladores da realidade, em que é necessário ter “um colírio para unguir os olhos, de modo que possas ver claro” (Apocalipse 3,18). Tal clareza implica o reconhecimento da comum dignidade que precisa ser traduzida em modos de operacionalizar um estilo de vida com consciência de habitar a mesma Casa que é comum a toda diversidade. O evento pandemia, na medida em que instala uma crise social, política, econômica e cultural, por desvelar as fragilidades da sociedade contemporânea, inaugura um tempo de busca de compreensão do modo de ser da própria sociedade, que implica também a mudança de mentalidade religiosa.

VILLAS BOAS, A. A cegueira pandêmica saramaguiana como metáfora de época. *Estudos de Religião*, v. 34, n. 3, p. 109-134, set.-dez. 2020 (adaptado).



Considerando a ideia de evento desvelador da realidade e as concepções apresentadas nos textos 1, 2 e 3, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre um problema sociocultural agravado pela pandemia. Apresente um exemplo de ação praticada por líderes e/ou comunidades religiosos para minimizar os efeitos da pandemia. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique como a pandemia desvelou a fragilidade da sociedade contemporânea e a necessidade de mudança de mentalidade religiosa, conforme sugerido pelo texto 3. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Os textos sagrados foram escritos há muitos anos, mas continuam válidos para o mundo de hoje. Um texto é sempre resposta a questões de uma determinada época; para compreendê-lo, o intérprete deve entrar no seu mundo. Ao mesmo tempo, a leitura posterior está necessariamente marcada pelos dados e questões da época do leitor, de modo que, na compreensão, se dá uma “fusão de horizontes”: do leitor e da obra. Dessa maneira, um mesmo texto pode ser compreendido e interpretado — dentro dos limites que ele mesmo impõe — de formas diferentes, conforme variem os elementos que, na época posterior, são considerados relevantes para a compreensão. O leitor é elemento ativo na recepção e interpretação textual, de modo que o sentido de um texto não depende somente dele mesmo, mas da leitura sucessiva. A leitura sucessiva torna o texto vivo, capaz de falar também para épocas posteriores à sua fixação escrita. A tradição posterior ao texto é constituída por esse movimento que precede o leitor e que continuará depois dele e por isso está em contínuo crescimento e transformação.

LIMA, M. L. A. *Exegese Bíblica: teoria e prática*. São Paulo: Paulinas, 2018 (adaptado).

Sobre o pensamento explicitado no texto, assinale a opção correta.

- A** A leitura de um texto sagrado está marcada por dados e questões da época do leitor, cuja interpretação está associada a uma pré-compreensão advinda da experiência humana.
- B** O texto possui significado único, independente do contexto do leitor, uma vez que está circunscrito à experiência do autor e ao período em que foi produzido.
- C** O leitor deve evitar que sua compreensão do mundo contamine o sentido original do texto em suas sucessivas leituras.
- D** O texto sagrado é de inspiração divina e, por isso, o leitor deve ter uma posição ativa ao fazer a sua leitura e uma postura passiva ao interpretá-lo.
- E** A leitura de um texto sagrado prescinde da realidade do leitor, pois dificulta a correta interpretação que o autor lhe atribuiu.

Área livre

QUESTÃO 10

O que significaria para o mundo de amanhã se os líderes religiosos de todas as grandes e também das pequenas religiões se pronunciassem decididamente em favor da responsabilidade pela paz, pelo amor ao próximo, pela não-violência, pela reconciliação e pelo perdão? Se, em vez de ajudar a provocar conflitos, elas se engajassem em solucionar conflitos? Todas as religiões do mundo devem hoje reconhecer a sua corresponsabilidade pela paz mundial.

KÜNG, H. **Projeto de ética mundial**: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana. São Paulo: Paulinas, 2002 (adaptado).

Em relação ao papel das instituições e dos líderes religiosos para a construção de uma ética mundial, avalie as afirmações a seguir.

- I. O diálogo construtivo entre os mais diversos grupos religiosos em favor da paz mundial é uma responsabilidade de todos os crentes e, de modo particular, dos que exercem posições de liderança entre os que partilham da mesma fé.
- II. O fundamentalismo religioso, por facilitar uma compreensão mais aprofundada do que é específico da fé de um determinado grupo e do que o distingue dos demais, favorece uma adesão mais fervorosa à fé e conseqüentemente um maior empenho pela paz.
- III. A capacidade de reconhecer que Deus, assim como está em nossa Igreja, está também em todas as Igrejas e em todos os grupos religiosos que buscam viver autenticamente a sua fé, favorece a unidade e a realização de projetos interconfessionais em favor da paz entre os povos.
- IV. A religião, ao longo da história, foi capaz de produzir uma mentalidade ambivalente que provocou diversos conflitos econômico-político-militares, bem como diversos acordos de paz.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 11

Para que seja possível desenvolver um novo paradigma em teologia faz-se necessário abordar a história do divórcio entre teologia e espiritualidade, tendo em vista a necessidade de integração entre essas realidades. A dinâmica da teologia é cada vez mais interpelada a ter a espiritualidade como lugar privilegiado (metodológico), a lhe dar plausibilidade histórica e, assim, tornar a teologia instrumento adequado para a ação pastoral e a evangelização. Nestes termos é necessário que a espiritualidade transpasse todo o processo da construção teológica, como consequência de uma profunda relação entre teologia e espiritualidade.

COSTA, R. C. C. Teologia e espiritualidade hoje: do divórcio ao romance. *Estudos de Religião*, v. 24, n. 39, jul./dez. 2010 (adaptado).

Considerando a abordagem realizada no texto, sobre a espiritualidade e sua relação com a teologia, assinale a opção correta.

- A** Para desenvolver um novo paradigma em teologia é necessário tratar com atenção a história da teologia e da espiritualidade.
- B** Para estabelecer uma profunda relação entre teologia e espiritualidade é necessário que a espiritualidade transpasse todo o processo da construção teológica.
- C** Para ampliar o alcance subjetivo e objetivo do horizonte teológico faz-se necessário fundamentar as reflexões teológicas em uma metodologia espiritual.
- D** Para desenvolver uma teologia capaz de produzir reflexões alinhadas às necessidades do nosso tempo, é necessário ancorar-se em uma espiritualidade pastoral.
- E** Para concretizar a proposta de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica é urgente tornar a teologia um instrumento pastoral.

Área livre

**QUESTÃO 12**

A diversidade religiosa presente não só no Brasil, mas também em todos os continentes, implica um desafio cada vez maior ao ecumenismo. Isso porque nem sempre a diversidade é vista como riqueza, mas como competição, proselitismo e ameaça para as igrejas tradicionais. O grande desafio está em favorecer um espírito de abertura para compreender essa realidade diversificada, rompendo com qualquer resquício de intolerância, o que não significa abdicar de nossa identidade religiosa singular, condição fundamental para qualquer processo dialógico, nem renunciar à consciência crítica para avaliar os limites presentes nas experimentações em curso. É contra essa tendência, veiculada nos diversos fundamentalismos, que se impõe, hoje, o imperativo de pensar no diálogo inter-religioso como condição de possibilidade para um mundo mais pacífico e mais solidário.

STÜRMER, R. Diálogo inter-religioso. *Revista de Teologia & Cultura*, vol. IV, n. 15, p. 53, 2008 (adaptado).

A partir das concepções de diálogo inter-religioso e diversidade religiosa, apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A diversidade religiosa na sociedade brasileira tem se mostrado como um fator de agregação social que contribuiu com a convivência de diferentes credos, além de garantir a inexistência de conflitos étnico religiosos.
- II. A diversidade religiosa implica em atitude de respeito pelo outro, em reconhecer que a pluralidade não é uma ameaça e que cada pessoa humana tem direito a expressar a sua espiritualidade e o seu pertencimento religioso.
- III. O diálogo inter-religioso abarca um vasto campo, que inclui a explanação teológica da doutrina, a comunicação das respectivas experiências espirituais, bem como o empenho comum em favor dos grandes projetos da humanidade.
- IV. O diálogo inter-religioso implica a superação de atitudes intolerantes para com os diversos grupos, evitando postura crítica diante das experiências do próprio grupo religioso.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 13

Uma fonte de inspiração para os que se aventuraram pelo ramo da administração no século XX foi o austríaco Peter Drucker. Nascido em 1909, ele foi um aclamado professor, escritor e consultor administrativo. É reconhecido como um dos maiores pensadores sobre os impactos da globalização na economia e nas organizações. Entre suas frases mais famosas estão: “o problema em nossas vidas não é a ausência de saber o que fazer, mas a ausência de fazê-lo” e “administração é fazer as coisas direito, liderança é fazer as coisas certas.”

Disponível em: <https://www.napratica.org.br/peter-drucker-pai-da-administracao-moderna/>. Acesso em: 22 jul. 2022 (adaptado).

A partir da reflexão proposta por Drucker sobre liderança, avalie as afirmações a seguir.

- I. O líder religioso precisa ser uma referência verdadeira para sua comunidade.
- II. A liderança gera um nível de influência que transforma e impacta um grupo.
- III. O líder religioso tem a capacidade inata de fazer com que as pessoas o sigam.
- IV. A boa administração é suficiente para formar um grupo coeso e unido pelos mesmos ideais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

O dever dos ministros pastorais é representar a Igreja de modo amoroso e fiel por meio dos vários ministérios. Como ministros da missão pastoral das igrejas, não agimos mais simplesmente como indivíduos, mas como representantes da Igreja. Não importa quão carismáticos ou proféticos sejamos, devemos representar mais que o nosso ver pessoal. Como representantes públicos das igrejas, devemos observar como nossas ações afetam todo o bem-estar da comunidade.

GULA, R. M. **Ética no ministério pastoral**. São Paulo: Edições Loyola, 2001, p. 72 (adaptado).

A partir da concepção apresentada no texto sobre o dever dos ministros pastorais, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O chamado divino de um ministro sagrado precede à sua missão e, por isso, o seu ministério também é mais importante que os demais ministérios da comunidade.

PORQUE

- II. O ministério pastoral pode ser visto como vocação e profissão, pois implica reorganização das responsabilidades morais de um ministro pastoral, advindas de convenções sociais relativas a qualquer profissão e também como um chamado de Deus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

Ocorre saudar favoravelmente a atenção crescente à qualidade de vida e à ecologia, que se registra sobretudo nas sociedades mais avançadas, nas quais os anseios das pessoas já não estão concentrados tanto nos problemas da sobrevivência, mas, sobretudo, na procura de um melhoramento global das condições de vida. Particularmente significativo é o despertar da reflexão ética acerca da vida: a aparição e o desenvolvimento cada vez maior da bioética favoreceu a reflexão e o diálogo — entre crentes e não crentes, como também entre crentes de diversas religiões — sobre problemas éticos, mesmo fundamentais, que dizem respeito à vida do homem.

JOÃO PAULO II. *Encíclica Evangelium Vitae*. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/>. Acesso em: 19 ago. 2022 (adaptado).

Na perspectiva abordada no texto, o diálogo interdisciplinar de temas referentes à vida humana demonstra que

- A** os problemas apresentados à bioética são essencialmente científicos e, por isso, o diálogo com as religiões é irrelevante, de modo que ocorrem, no âmbito da bioética, apenas intervenções nas ciências naturais, como a biologia, a ecologia, a química, a física, a biotecnologia e outras áreas afins.
- B** a bioética inclui no seu campo de ação algumas práticas diretamente relacionadas à defesa da saúde e da vida do ser humano contra os atentados modernos que as ameaçam, o que tem sido objeto de particular atenção por parte das Igrejas, que, por isso, procura participar do debate público que envolve questões dessa natureza.
- C** as instituições religiosas discutem explicitamente alguns temas como a sexualidade, a procriação humana e a contracepção, mas as técnicas de procriação artificial e as intervenções sobre os embriões humanos, originados de experimentos científicos, estão fora do seu âmbito de interesse.
- D** a ecologia desempenha um papel importante na sociedade contemporânea, mas a bioética demonstra uma superioridade em relação a ela, pelo respeito incondicional a toda vida humana ameaçada, sobretudo dos mais inocentes e desprotegidos.
- E** o diálogo entre crentes e não crentes está centrado no valor e no caráter inviolável de toda vida humana, com a especificidade de que os crentes compreendem o sentido existencial da vida à luz da fé e da Palavra de Deus, sem atribuir importância à autoridade científica.

Área livre



QUESTÃO 16

Com a globalização, a noção de tempo-espaço ganhou novo significado na sociedade contemporânea. A intimidade pode ser vivida, mesmo à distância, com a utilização dos recursos disponíveis provenientes do avanço tecnológico que foi trazido com fenômeno da tecnologização da mídia globalizada. Por isso mesmo é que a globalização tem atingido a estrutura dos nossos pressupostos básicos como um fenômeno aqui, produzindo alterações substantivas em nossa maneira de ser, pensar, compreender e explicar o mundo que nos circunda e as relações necessárias que nele se estabelecem. Certamente, a variável globalização e sistema de crença religiosa deve ser aqui analisada em termos de uma relação geracional. Nessa relação é possível compreender a natureza da mudança ocorrida na estrutura ontológica da fé. Essa estrutura é incorporada cada vez mais no cotidiano, alterando, positivamente, o turvo horizonte da vivência humana em que se configura o complexo mundo da competitividade.

PIRES, A. C. Globalização, desconsecionalização e espiritualidade evangélica no Brasil: uma análise socioteológica. *Estudos de Religião*, v. 24, n. 38, 25-36, jan./jun. 2010 (adaptado).

A partir das considerações do texto, no que diz respeito à espiritualidade, a globalização

- A** ampliou o sistema de crenças religiosas, uma vez que permitiu reproduzir as mesmas práticas e cultos religiosos em diferentes partes do mundo.
- B** desenvolveu uma consciência global, que garantiu a vivência da espiritualidade e o diálogo inter-religioso.
- C** provocou a perda do sentido da espiritualidade, pois o ser humano passou a se preocupar mais com problemas concretos da vida.
- D** auxiliou no desenvolvimento tecnológico, que favoreceu a vivência da espiritualidade, pois ela pode ser cultivada a distância.
- E** promoveu o desenvolvimento tecnológico, que provocou alterações substantivas na maneira de ser, pensar e de viver a fé.

QUESTÃO 17

Todos os dias, bilhões de pessoas vão a templos, igrejas, mesquitas e sinagogas dedicar preces ao seu Deus, fonte de todas as coisas. Não muito longe dos templos, em universidades e laboratórios, cientistas tentam explicar as várias facetas do mundo natural a partir de uma noção surpreendentemente semelhante: que a aparente complexidade da Natureza é, na verdade, manifestação de uma unidade profunda em tudo o que existe.

GLEISER, M. *Criação Imperfeita*. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A relação entre religião e ciência se estabelece devido à crença comum de que tudo está interligado; ambos os saberes são interdependentes entre si e buscam uma entidade divina que transcende os limites do espaço e do tempo.

PORQUE

- II. Durante milênios, religiosos e cientistas vêm tentando decifrar o enigma da existência, convencidos de que há uma origem única que permite a unidade de todas as coisas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 18

Determinante na escatologia profética é o fato de se dar uma ruptura radical que implica o fim de uma época e o início de outra qualitativamente diferente. A ideia de ruptura e descontinuidade deve ser tal que implique considerar a época futura como algo realmente novo, cujas características atingem o mais alto grau possível. Por fim, se a nova época é realmente nova, ela só pode vir da atuação de Deus: mesmo que fatores humanos, históricos, entrem em causa, é Deus o agente determinante. Nesse sentido, a escatologia profética ocorre nesta história.

LIMA, M. de L. C. Graça e escatologia: linhas mestras e inter-relações a partir do Antigo Testamento. In: FERNANDES, Leonardo Agostini *et al.* **Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios**. Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2015, p. 252-253 (adaptado).

De acordo com o texto, a história representa a atuação de Deus, conduzindo todos os acontecimentos em conformidade com seu desígnio. Nessa perspectiva, como se estabelece a relação entre escatologia e história?

- A** A escatologia ressalta o fim de uma época e o início de outra totalmente nova; ela manifesta a falta de sentido da história, podendo ocorrer algo novo completamente por acaso, ultrapassando qualquer realidade histórica.
- B** A escatologia aponta para incessantes rupturas e recomeços, que são determinados a partir da manifestação do mal na humanidade; a partir de acontecimentos históricos determinantes, Deus altera seus planos para uma perspectiva salvífica.
- C** A história aponta para sucessivos fins em consequência das ações humanas e de fatores escatológicos, os quais acabaram por se distanciar dos Planos de Deus, que precisa intervir a todo momento, determinando uma ruptura radical e implantando uma nova época.
- D** A escatologia faz distinções entre épocas, supondo a ideia de um fim e de um início totalmente novo, de modo que apresenta numerosas promessas para o futuro, as quais superam o que se poderia plausivelmente esperar a partir do desenrolar da história.
- E** A história, como conjunto do tempo, é pensada a partir de acontecimentos determinados pelo povo de Deus; nesse sentido, as tradições bíblicas apresentam elementos escatológicos que revelam sempre o futuro de um determinado povo a partir de suas escolhas.

Área livre



QUESTÃO 19

Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que, desde o início, foram testemunhas oculares e servos da palavra. Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

Lucas 1:1-4, **Bíblia Sagrada**: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000, p. 816.

O Evangelho Segundo São Lucas, de acordo a tradição, teria sido escrito por esse personagem do Novo Testamento, embora o livro seja anônimo. Assim como os demais Evangelhos, o livro relata parte da vida de Jesus de Nazaré, o Messias da religião cristã.

A partir da reflexão apresentada e da análise historiográfica das religiões e da teologia aplicadas às origens dos Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), avalie as seguintes afirmações.

- I. Para a história das fontes, os Evangelhos Sinóticos foram escritos sem nenhuma dependência entre si, cada escritor escreveu a partir de suas memórias e experiências.
- II. Segundo a história das formas, os relatos sobre Jesus de Nazaré iniciaram-se por intermédio da tradição oral e, como é próprio dessa tradição, assumiram formas padronizadas de transmissão conforme os interesses do grupo — que, no caso dos Evangelhos, era o dos primeiros seguidores de Jesus.
- III. A história da redação entende que os escritores dos Evangelhos Sinóticos exerceram com maior propriedade a função de teólogos, e não de historiadores, pois desenvolveram suas obras a partir das demandas teológicas e pastorais próprias das comunidades a que pertenciam.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 20

A lei procura tornar os homens virtuosos, e o objeto dos preceitos da lei são os atos de virtude. Mas é condição da virtude que os virtuosos operem de modo deleitável e com firmeza. E isso faz principalmente o amor, pois pelo amor fazemos as coisas com deleite e firmeza. Logo, o amor do bem é a última intenção da lei. Além disso, os legisladores, pela determinação da lei promulgada, movem aqueles para os quais a lei foi estabelecida. Em todas as coisas que são movidas por um primeiro movente, tanto uma é mais perfeitamente movida, quanto mais participa da moção do primeiro movente, como também da sua semelhança. Deus, que é quem dá a lei divina, faz todas as coisas pelo seu amor. Por isso, o que para Deus tende desse modo, isto é, amando, move-se perfeitamente para Deus. Ora, todo agente procura a perfeição naquilo que opera. Por isso, este é o fim de toda a legislação: que o homem ame a Deus.

AQUINO, T. de. **Suma contra os gentios**. Vol. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O objetivo do legislador deve ser promover a virtude.

PORQUE

- II. A lei promulgada move a lei divina.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

TEXTO 1

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

VI – é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.

TEXTO 2

Art. 18. Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.

Declaração de Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/>. Acesso em: 22 jul. 2022

Considerando os textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A garantia da diversidade e da liberdade religiosa é responsabilidade constitucional do Estado brasileiro.

PORQUE

- II. O fato de o Estado brasileiro constituir-se sobre uma plataforma político-social laica não o dispensa da responsabilidade governamental pela garantia dos direitos relacionados à prática religiosa dos cidadãos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22

A análise da experiência transcendental só pode ser acompanhada por aqueles que se dispõem, positivamente, a uma provocação do Absoluto. Antes mesmo do conhecimento, enquanto capacidade específica dos seres humanos, cabe a tarefa de dar, à vida, uma orientação e um sentido.

ZILLES, U. **Crer e compreender**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 23 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Crer em Deus pode auxiliar e influir na compreensão da pergunta pelo sentido da vida e do mundo.

PORQUE

- II. O ser humano, por sua natureza, procura a verdade, não apenas verdades parciais, físicas ou científicas, mas também uma verdade superior, que explique o sentido da vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 23

Realizamos um estudo de índole exploratória, com convertidos à Seicho-no-iê, religião japonesa do grupo das "novas religiões". Nossos sujeitos eram jovens e adultos, de ambos os sexos, brasileiros de origem não oriental. Dada a notável diferença de crenças e práticas da Seicho-no-iê, queríamos investigar a dinâmica pessoal e social presente no fato da conversão. Os resultados principais do estudo apontaram algumas características ligadas à personalidade que permitem descrever o adepto brasileiro, jovem ou adulto, do sexo masculino ou feminino, como alguém outrora mortificado e diminuído pela consciência de ser pecador e pela representação de Deus como distante e arbitrário.

Sentir-se pecador incluía não só profundo sentimento de culpa, mas também desestima pessoal. Nos jovens, a desestima se prolongava em desânimo, por não contarem com recursos psicológicos amadurecidos e por sentirem contrariada a tendência à realização pessoal e profissional. Nos adultos, revelava-se na crítica rememorativa ao negativismo católico perante a vida. A Seicho-no-iê, ao contrário da experiência relatada pelos adeptos com sua religião anterior, é uma religião otimista: traz uma mensagem que lisonjeia os desejos de autovalorização e segurança e que, por isso, pode ser acolhida como clara e explicativa, apesar de seus enunciados não serem cognitivamente evidentes.

PAIVA, G. J. de. Algumas relações entre psicologia e religião. *Revista Psicologia USP*, v. 1, n. 1, 1990 (adaptado).

Sobre a relação entre psicologia e religião, abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A psicologia da religião busca compreender o fenômeno religioso a partir dos aspectos subjetivos das experiências religiosas e das relações entre psique e religião.
- II. O trânsito religioso, característico da modernidade, é facultado pela mobilidade inerente às sociedades plurais e, em grande medida, é propiciado também pela opção por religiões que satisfaçam determinadas necessidades.
- III. A psicologia da religião permite apreender os processos subjetivos que marcam os sujeitos religiosos em suas dinâmicas de relação com o fenômeno religioso, que são passíveis de redução a um único fator.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24**TEXTO 1**

Não podemos considerar como cientificamente estabelecida a teoria segundo a qual o homem negro seria inferior ao homem branco, ou proveniente de um tronco diferente. Acrescentemos que seria fácil demonstrar o absurdo de proposições tais como: "De acordo com as Sagradas Escrituras, a separação das raças brancas e negras se prolongará no céu como na terra, e os nativos acolhidos no Reino dos Céus serão encaminhados separadamente para certas casas do Pai". Ou ainda: "Somos o povo eleito, observe a tonalidade das nossas peles; outros são negros ou amarelos por causa dos seus pecados".

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008 (adaptado).

TEXTO 2

Os negros que chegaram ao Brasil e foram violentamente transportados do continente africano para o continente americano a fim de servir de mão de obra escrava foram colocados na base da pirâmide social. A justificativa para a escravidão era, fundamentalmente, baseada na superioridade de uma raça sobre outra, na teoria segundo a qual uma raça existiria para dominar e outra para ser dominada. Seguindo essa lógica, tudo que se relacionasse com o negro era ruim e inferior e tudo que tivesse relação com o branco era melhor e superior. Trata-se do empobrecimento antropológico da raça negra, da qual é subtraída a dignidade humana.

MANZATTO, A. *Teologia e literatura*: reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado. São Paulo: Loyola, 1994, p. 164 (adaptado).

TEXTO 3

De acordo com a Bíblia Hebraica, a humanidade, homens e mulheres, foi criada à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26). Conforme o relato da tradição religiosa hebraica, todas as etnias da terra descendem de um casal, Adão e Eva (Gn 1.28), e Deus não faz acepção de pessoas (Dt 10.17). Na Escritura Cristã, o Novo Testamento, é afirmado que Deus de um só sangue fez toda a geração dos homens (At 17.26) e que, para Deus, não existe diferença entre raças (judeu e grego), entre condições sociais (escravo e livre) nem entre homens e mulheres (Gl 3.28). Com base nos ensinamentos da Bíblia, os cristãos asseguram que Deus não aprova, e, sim, condena toda e qualquer forma de preconceito, racismo e discriminação.

A partir das abordagens realizadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A visão judaico-cristã da criação do ser humano aponta para a igualdade étnica e racial de todas as pessoas.
- II. A escravidão pode ser justificada em situações em que haja necessidade de mão de obra para o desenvolvimento econômico nacional.
- III. O reconhecimento da depreciação histórica da "raça negra" deve estimular a criação de um ambiente social de acolhimento, diálogo e oportunidade de convivência.
- IV. A promoção de reuniões etnocêntricas para discussão e defesa dos direitos raciais devem ocorrer em todo o território nacional, visando à luta pelo espaço social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 25

TEXTO 1

Apesar de todos os progressos verificados desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, há muito por fazer até que o direito a uma vida sem violência se torne realidade para milhares de mulheres e homens espalhados por todo o mundo. É bem verdade que a violação aos Direitos Humanos ocorre tanto contra homens como contra mulheres, mas também é verdade que, na maioria das vezes, o impacto varia de acordo com o sexo da vítima.

A classificação da violência de gênero está intimamente relacionada à desigualdade na distribuição do poder e a tantas relações assimétricas existentes entre homens e mulheres, que tendem a perpetuar a desvalorização da mulher. A diferença entre esse tipo de violência e outras formas de agressão talvez esteja no fator de risco, que é determinado pelo simples fato de ser mulher. Por isso, é importante que a violência contra as mulheres seja adequadamente discutida com base em uma análise do patriarcado.

BORSATO, A. S. Jesus, as mulheres e os Direitos Humanos: diferenças. In: REIMER, I. R. (org.). **Direitos humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos**. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011 (adaptado).

TEXTO 2

A partir da década de 1980, a contribuição dos movimentos feministas para a releitura e reconstrução da história da humanidade passou a ter grande destaque nas pesquisas acadêmicas. Os referenciais hermenêuticos feministas, com suas múltiplas possibilidades de leitura, buscam resgatar o espaço devido à mulher na Bíblia, na religião e na sociedade atual, quebrando os grilhões históricos de silenciamentos impostos por uma cultura caracteristicamente patriarcal, que, durante séculos, justificou toda sorte de violências contra a mulher em nome da “natureza” e da religião.

De acordo com os textos, o que é essencial para garantir direitos humanos fundamentais a partir da análise crítica do patriarcado?

- A** Incentivar a produção de textos acadêmicos que abordem o processo histórico de desenvolvimento do patriarcalismo na formação da sociedade brasileira.
- B** Promover, através da educação em direitos humanos, em todas as esferas sociais, a conscientização de que homens e mulheres são iguais em virtude da dignidade humana.
- C** Estabelecer leis mais rigorosas que garantam o respeito aos direitos das mulheres e punições mais severas para os agressores.
- D** Denunciar e combater todo tipo de abusos e violências contra as mulheres no âmbito intrafamiliar.
- E** Reconhecer que violência de gênero se restringe apenas à relação entre homem e mulher.

Área livre

QUESTÃO 26**TEXTO 1**

A troca de informações pode transformar-se numa verdadeira comunicação, os contatos podem amadurecer em amizade, as conexões podem facilitar a comunhão. Se as redes sociais são chamadas a concretizar esse grande potencial, as pessoas que delas participam devem esforçar-se por serem autênticas, porque nesses espaços não se partilham apenas ideias e informações, mas, em última instância, a pessoa comunica-se a si mesma.

BENTO XVI. **Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização**, 2013. (adaptado).

TEXTO 2

Há um uso do ouvido que não é verdadeira escuta, mas o contrário: o espionar. De fato, uma tentação sempre presente, mas que neste tempo da internet parece mais assanhada, é a de procurar saber e espiar, instrumentalizando os outros para os nossos interesses. Por outro lado, aquilo que torna boa e plenamente humana a comunicação é precisamente a escuta de quem está à nossa frente, face a face; a escuta do outro aproximando-nos, dele com abertura leal, confiante e honesta.

FRANCISCO. **Escutar com o ouvido do coração**. 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2022. (adaptado).

As mensagens do Papa Bento XVI e do Papa Francisco, proferidas em diferentes contextos de evolução das redes sociais, apontam para a

- A** dificuldade de evangelização, pois aqueles que acolhem de coração aberto o dom da fé não encontram respostas às questões humanas sobre o amor, a verdade e o sentido da vida nas redes sociais, o que ocorre por uma ausência de valores, de respeito e de cuidado com a privacidade no ambiente digital.
- B** demonstração de que a verdadeira comunicação não ocorre no ambiente digital, pois se trata de um mundo puramente virtual no qual predomina a troca de informações, alcançando apenas os mais jovens, por isso, as redes sociais não permitem relações humanas mais duradouras, e sim interações humanas frágeis e superficiais.
- C** possibilidade de um novo olhar sobre a fé, pois surge uma nova compreensão da evangelização e de seu modo de alcançar outras pessoas, de acordo com a perspectiva da nossa época e da cultura atual, contudo, deve-se buscar a escuta verdadeira, demonstrando responsabilidade para criar um ambiente no qual as pessoas partilhem suas experiências de vida e de fé.
- D** diminuição dos obstáculos do diálogo social, pois, no ambiente digital, as pessoas se unem pelos interesses comuns, fortalecendo os laços apenas entre os que possuem as mesmas crenças e os mesmos valores, tornando-se cada vez mais parte do próprio tecido da sociedade, diminuindo as diferenças culturais e gerando comunicação eficaz.
- E** manifestação do desenvolvimento humano e, por consequência, para a impossibilidade da unidade dos fiéis cristãos, uma vez que as redes sociais ampliaram a percepção da diversidade cultural e das múltiplas formas de fé, sendo o ambiente digital propício à troca de informações e ao debate público, contudo não possibilita a partilha de recursos espirituais e profissões de fé.

Área livre

QUESTÃO 27

TEXTO 1



Ilustração: Lincoln Souza. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/para-viver-o-luto-na-pandemia-especialistas-recomendam-rituais-de-despedida-adaptados-1.3071022>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Além dos milhares de óbitos provocados pela calamidade da pandemia de Covid-19, o sofrimento intensificou-se nas internações e separação dos familiares. Para muitos, a internação foi o último contato com os entes queridos. Com isso, a dor da perda foi agravada pelo isolamento e distanciamento social que regulou inclusive a participação nos ritos fúnebres. No auge da crise da pandemia, e até recentemente, as religiões também precisaram se adaptar à regulação necessária para conter a disseminação do vírus, com o desafio de cuidar e aproximar a comunidade, mesmo de forma virtual, sem abrir mão de seus valores fundamentais. Durante os períodos de isolamento, a tecnologia possibilitou maior aproximação dos familiares na celebração de liturgias fúnebres on-line.

TEXTO 2

O sociólogo italiano Marco Marzano analisa como a Igreja Católica italiana se comportou no período do *lockdown* devido à pandemia de Covid-19. Durante um longo período, todas as celebrações e as atividades pastorais foram suspensas. Como resultado de uma pesquisa etnográfica breve, mas intensa, Marzano especifica três atitudes gerais que caracterizaram a resposta dos católicos à quarentena: suspensão, reprodução e substituição. A suspensão consistiu na interrupção de todas as atividades à espera de um retorno à normalidade, enquanto a reprodução foi uma tentativa de reproduzir a atividade litúrgica habitual, via internet. Já a substituição foi a atividade mais criativa e original, e consistiu em uma tentativa de criar novos ritos mais adequados à situação.

Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/602475-a-igreja-catolica-e-o-desafio-da-pandemia-artigo-de-marco-marzano>. Acesso em: 18 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A foto a seguir mostra a criatividade de um líder religioso, que se inspirou nas ideias replicadas em várias partes do mundo. A intenção foi realizar celebrações, respeitando as recomendações de evitar aglomeração de pessoas.



Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2020/04/04/>. Acesso em 18 jun. 2022 (adaptado)

No que se refere às imagens e às três atitudes de resposta frente à pandemia — suspensão, reprodução e substituição, descritas no texto 2 —, assinale a opção correta.

- A** As imagens representam uma resposta de suspensão das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia de covid-19, visto que a decisão envolveu suspender as celebrações de luto e de culto.
- B** As imagens representam uma resposta de reprodução das liturgias e ritos das igrejas devido à pandemia de Covid-19, visto que as atividades presenciais são reproduzidas on-line, sendo um novo modo de acompanhar as celebrações e ritos.
- C** As imagens representam uma resposta de substituição das liturgias e ritos das igrejas devido à pandemia de Covid-19, visto que foram criadas novas práticas litúrgicas e ritos, ocorrendo um distanciamento do modelo litúrgico tradicional.
- D** As imagens manifestam uma resposta de reprodução e substituição das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia da Covid-19, visto que a decisão reforça a identidade tradicional baseada na hegemonia do ministro religioso e na centralidade dos templos como lugares sagrados.
- E** As imagens manifestam uma resposta de suspensão e reprodução das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia da Covid-19, visto que a decisão envolve introduzir práticas litúrgicas e promover uma nova consciência litúrgica.

Área livre



QUESTÃO 28

A muitos terá ocorrido entrar domingo de manhã em uma igreja com o propósito de observar os afrescos que ornamentam as paredes, de estudar a arquitetura, de olhar bem de perto as estátuas e os baixos-relevos. Mas é domingo, está em curso uma missa, os fiéis nos seus bancos estão devotamente atentos a rezar ou a escutar a homilia. O turista cultural, se (como ocorre muitas vezes) não se deteve pelo cartaz “proibida a entrada aos turistas durante as funções religiosas”; movimenta-se com certo embaraço, tem a impressão de perturbar, de estar fora de lugar. O fiel, rezando, olha-o com sentimentos mistos, por um lado, deveria acolhê-lo com atitude caridosa, respeitando seus interesses e propósitos; por outro lado, entretanto, sente a estranheza que conflita com o que, pelo menos naquele momento, parece-lhe o sentido mais próprio do lugar.

Uma situação análoga, simetricamente invertida, poderia verificar-se se qualquer devoto da Virgem ou dos Santos entrasse em um dos tantos museus de arte, aonde se vai com o propósito de contemplar esteticamente as obras, e se ajoelhasse diante de qualquer imagem do altar. Essa situação é bem menos habitual, talvez nem mesmo aconteça; e também é algo sobre o que devemos refletir. Além do que, enquanto na igreja é proibida a entrada aos turistas somente na hora das funções sacras, nunca se viu um museu que reserve alguns de seus horários de abertura para os devotos que querem rezar diante dos quadros com temática sagrada.

VATTIMO, G. *Para além da interpretação*: O significado da hermenêutica para a filosofia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999, p. 91 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A esfera cultural estética e turística apresenta, na sociedade moderna, uma sobrevalorização assimétrica e conflituosa com a esfera cultural religiosa e litúrgica.

PORQUE

- II. A secularização do religioso fez a experiência estética e a instituição que a representa terem maior relevância cultural do que a experiência religiosa.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II, uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II, uma proposição verdadeira.
E A asserção I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

O maior dos acontecimentos recentes — que “Deus está morto”, que a crença no Deus cristão caiu em descrédito — já começa a lançar suas primeiras sombras sobre a Europa. Mas no principal pode-se dizer: o próprio acontecimento é grande demais, distante demais, demasiado à parte da capacidade de apreensão de muitos para que sequer sua notícia pudesse já chamar-se chegada: sem falar que muitos já soubessem o que propriamente se deu com isso — e tudo quanto, depois de solapada essa crença, tem agora de cair, porque estava edificada sobre ela, apoiado a ela, arraigado nela; por exemplo, toda a nossa moral europeia. De fato, nós filósofos e “espíritos livres” sentimo-nos, à notícia de que “o velho Deus está morto”, como que iluminados pelos raios de uma nova aurora; nosso coração transborda de gratidão, assombro, pressentimento, expectativa — eis que enfim o horizonte nos aparece livre outra vez, posto mesmo que não esteja claro, enfim podemos lançar outra vez ao largo nossos navios, navegar a todo perigo, toda ousadia do conhecedor é outra vez permitida, o mar, nosso mar, está outra vez aberto, nunca dantes houve tanto mar aberto.

NIETZSCHE, F. W. A Gaia Ciência. In: **Obras incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 211-212 (adaptado).

A expressão “Deus está morto”, utilizada no texto, refere-se

- A à eliminação das restrições morais e religiosas aos procedimentos científicos.
- B à diminuição da quantidade de fiéis na Europa voltados à crença no Deus cristão.
- C à impossibilidade de qualquer crença em um Deus, pois se prova que Ele não existe.
- D a uma metáfora da morte como destruição dos fundamentos morais da civilização europeia.
- E ao contexto da Europa no final do século XIX, que foi invadida pelas sombras da falta de moral e do ateísmo.

QUESTÃO 30

TEXTO 1

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Mateus 5:3-6, **Bíblia Sagrada**, versão Almeida Revista e Atualizada.

TEXTO 2

Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte.

Mateus 5:13,14, **Bíblia Sagrada**, versão Almeida Revista e Atualizada.

Considerando a relação entre os dois textos, no que se refere à dimensão pública do fenômeno religioso, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos apresentam duas perspectivas, do cuidado para com os fracos e da responsabilidade ético-social a partir da compreensão do sagrado.
- II. Os textos possuem uma percepção escatológica, que apontam para uma realidade futura sem implicações sociais no presente.
- III. Os textos pertencem a perícopes diferentes, de contextos distintos, onde a interpretação pública da fé é uma dimensão do texto 1.
- IV. As ações de cuidado para com as pessoas em situação de fragilidade social são consideradas como uma dimensão da fé.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 31



Sem Título, sem data, de Ibã Huni Kuin e Mana Huni Kuin (Mahku). Foto: Eduardo Ortega. Disponível em: <https://www.atelier.guide/home/arte-indigena-da-amaznia-do-mahku-fonte-de-inspirao>. Acesso em: 19 jun. 2022

Na cosmovisão indígena do povo Guarani, a realidade não estava cindida. Não havia separação entre os deuses e a humanidade, eles ainda viviam no paraíso e havia harmonia entre a humanidade e a divindade. Para o povo Guarani, o sentido de pecado estava relacionado com a vida e não com a realidade espiritual. Neste mito fundante, não há um julgamento ou condenação na vida após a morte; pelo contrário, nela acontece o feliz reencontro com o sagrado. Assim, não há motivos para temer a morte e o porvir. Para o povo Guarani, a morte é o desfecho maravilhoso da vida.

CHAMORRO, G. **Teologia Guarani**. Quito-Ecuador: Abyayala, 2004 (adaptado).

Considerando a pintura à luz da temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A serpente apresentada na pintura possui papel principal como antagonista do homem e da criação.
- II. A pintura permite identificar uma característica comum à mitologia Guarani citada no texto de Chamorro.
- III. A perspectiva apresentada permite identificar as divisões na pintura como influências da cosmovisão eurocêntrica de uma realidade cindida.
- IV. A pintura apresenta uma compreensão da espiritualidade indígena em harmonia com a natureza.
- V. A harmonia descrita do texto e presente na pintura possibilita a releitura de outras tradições religiosas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

QUESTÃO 32

Os termos Novas Expressões e Movimentos Religiosos (NMR) começaram a ser utilizados nos anos 1970, a fim de evitar as conotações teológicas e normativas dos termos “seita” e “culto”. A designação cobre uma ampla gama de movimentos religiosos cuja maioria surgiu nos anos 1950 e 1960. Entre estes, encontra-se um certo número de movimentos cuja visibilidade é relativamente forte, como a Igreja da Cientologia e outras. Foi apenas quando os pesquisadores começaram a analisar de modo mais preciso as dimensões pragmática e descritiva da noção de NMR que surgiram dúvidas quanto ao caráter efetivamente “novo” dos fenômenos observados.

Embora a maior parte das religiões se interesse sobretudo pelas verdades eternas e atemporais, fato é que elas não são estáticas. A mudança é inerente a todas as religiões. A importância que grande número delas atribui à tradição e à continuidade de seus valores, crenças e mitos fundamentais não exclui reinterpretções e elaborações internas ou adaptações às condições externas em mudança. Nesse sentido, as religiões estão sempre em movimento.

O termo “movimento religioso” faz referência a dois aspectos diferentes da mudança no interior das religiões. De um lado, ele designa correntes particulares de ideias, sentimentos e práticas que, num dado momento, atravessam as confissões. Por outro lado, os movimentos religiosos podem dar origem a organizações particulares que tentam introduzir mudanças no interior das religiões estabelecidas, ou criar novas religiões.

BECKFORD, J. A. Novos movimentos religiosos. **PLURAL**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 26, ano 2, ago./dez., 2019, pp. 326-339 (adaptado).

De acordo com o texto, as novas tendências de Expressões e Movimentos Religiosos

- A** pontuam formas diversificadas de sentidos, atravessando as confissões religiosas tradicionais.
- B** permeiam a visão contemporânea que cultiva uma religião de acordo com a cristandade que serve como modelo e dá sentido à vida.
- C** excluem reinterpretções e adaptações das mudanças, além de designar correntes particulares de ideias, sentimentos e práticas que, num dado momento, atravessam as confissões.
- D** proporcionam experiências mais sólidas aos seus adeptos, devido às modificações dos campos simbólicos, com as novas mudanças comportamentais hodiernas, em que há um isolamento das culturas e expressões religiosas.
- E** decorrem da reapropriação das tradições religiosas, da globalização, do pluralismo e das “novas” formas de expressar o sagrado, que tanto dão sentido à vida, quanto impactam os símbolos religiosos.

Área livre



QUESTÃO 33

Durante os períodos iniciais da pandemia de Covid-19, percebeu-se atitudes negacionistas diante da gravidade e mesmo da inexistência da doença. Muitas dessas atitudes usaram um discurso religioso para justificar a inexistência da doença ou mesmo que bastaria a fé para a cura e para impedir a disseminação do vírus. Numa situação semelhante, no Século XVI, durante a “Peste Negra”, Martinho Lutero deixou por escrito um conselho pastoral, nos seguintes termos:

“Pedirei a Deus para, misericordiosamente, proteger-nos. Então farei vapor, ajudarei a purificar o ar, a administrar remédios e a tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é necessária para não ficar contaminado e, assim, porventura infligir e poluir outros e, portanto, causar a morte como resultado da minha negligência. Se Deus quiser me levar, ele certamente me levará e eu terei feito o que ele esperava de mim e, portanto, não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros. Se meu próximo precisar de mim, não evitarei o lugar ou a pessoa, mas irei livremente conforme declarado acima. Veja que essa é uma fé que teme a Deus, porque não é ousada nem insensata e não tenta a Deus”.

LUTHER, M. O Conselho pastoral de Lutero durante a peste negra. In: *Luther's Works*, vol. 43, pp. 365 - 366.

A partir da temática presente no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ação pastoral em situações de crise tem como fundamento o princípio do cuidado.
- II. O aconselhamento pastoral possui uma dimensão ampla, incluindo aspectos sociais.
- III. O cuidado espiritual dispensa o cumprimento dos protocolos sanitários.
- IV. A fé lúcida receia a Deus e não o desafia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 34

O tema do pluralismo religioso, com suas várias facetas nas sociedades modernas, altera significativamente as configurações religiosas. Três conceitos oriundos dos estudos migratórios são muito úteis para examinar o fenômeno do pluralismo religioso: fronteira (não mais geográfica mas formas da pessoa inserir-se no mundo e nas suas relações com os outros), identidade religiosa (multiplicidade de identidades: não só religiosas, mas também simbólicas, profissionais, étnicas) e errância (pessoas que vivem na fronteira em busca de um território para se fixar. Têm consciência de que estão em saída, mesmo sem saber para onde ir e onde estabelecer-se).

COUTINHO, S. R.; SANCHES, J. W. L. O pluralismo religioso e as religiões em movimento. *Revista de Cultura Teológica*, 2021.

Considerando a abordagem realizada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os estudos migratórios demonstram que a globalização vem alterando profundamente as fronteiras, diminuindo as barreiras quanto à entrada de imigrantes na maioria dos países, estes ao saírem de seus locais de origem encontram abrigo e proteção, reafirmando suas identidades através do pluralismo religioso.
- II. Os estudos migratórios tem constatado que as identidades religiosas sinalizam para as concepções absolutas e heterogêneas da sociedade contemporânea e oferecem a solução de problemas de ordem de intolerância, preconceito e discriminação religiosa.
- III. O tema de estudo da fronteira perpassa a movimentação das pessoas que se deslocam pelos espaços e, procuram ultrapassar os limites fronteiriços demorando a fixar residência, aspecto que demonstra a errância.
- IV. O estudo sobre as fronteiras entre as religiões e, por conseguinte, sobre identidade religiosa e errância religiosa, traz contribuições importantes e fundamentais para o conhecimento do fenômeno do pluralismo religioso e as relações entre as religiões nos dias atuais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 35



Disponível em: <https://blog.planoaplano.com.br/festas-juninas-pelo-brasil-regiao-sul/>. Acesso em: 25 ago. 2022.



<https://rotadeferias.com.br/5-cidades-festas-juninas/>. Acesso em: 25 ago. 2022.

Para o teólogo alemão Paul Tillich, é necessário diminuir a distância existente entre a fé e a cultura, mostrando que o físico e o material são profundamente afetados pela espiritualidade humana. Para se entender a cultura, é necessário perceber a teologia que percorre por debaixo da superfície das expressões humanas.

ARAÚJO, G. S. Paul Tillich e sua Teologia da Cultura. *Revista Eletrônica Correlatio*, n. 17, jun. 2010, pp. 178-187 (adaptado).

Considerando as imagens sobre as festas juninas e o texto acerca da teologia da cultura de Tillich, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As festas juninas, enraizadas na identidade do povo brasileiro, independentemente das diferenças entre as regiões, podem ser lidas a partir da concepção de Tillich.

PORQUE

- II. Para Tillich, há uma correlação entre a fé e os aspectos culturais, sendo a cultura a substância e a forma da religião.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.